

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O FAZER DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA DA ASMA PEDIÁTRICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Relatoria: Girlene Maria Silva do Nascimento

Maria Yasmin Santos Sousa

Autores: Thalita Veras Paulo

Francisco José de Lunas Júnior

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A asma é uma condição patológica que provocam manifestações clínicas como tosse seca, dispneia e sibilância. Essa doença afeta diretamente a vida das crianças asmáticas não só pela alteração respiratória, mas também pelos prejuízos comportamentais e físicos que afetam a rotina de seus familiares. Considerada uma enfermidade de baixa letalidade, porém possui altos níveis de internações, tornando-a um problema de saúde pública. Nesse contexto a Enfermagem inserida na Atenção Primária à Saúde (APS) atua como coordenadora do cuidado atuando em solucionar intercorrências e promovendo intervenções que estimulem mudanças em hábitos de vida ao criar laços de confiança entre os profissionais, familiares e crianças. **Objetivo:** Compreender a assistência de enfermagem na atenção primária sob o controle da asma pediátrica. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, realizada em abril de 2024. Foi realizado um levantamento de artigos em português, disponível na íntegra nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando as combinações dos descritores asma, criança, pediatria e atenção primária à saúde, utilizando o operador booleano AND, publicados no período de 2019 a 2024. **Resultados:** Foram selecionados 04 artigos para análise, os quais dividem a asma pediátrica em leve, moderada e grave com predominância na faixa etária de 0 a 9 anos, com prevalência no sexo feminino. Os artigos explicitam que a doença leva ao absenteísmo escolar, nesse contexto a pesquisa demonstra que a asma em crianças se relaciona com o estilo de vida, hábitos e costumes com o tratamento e a autonomia dos pais frente ao cuidado. Os estudos fortalecem a atenção primária como importante campo de estudo e promotor de saúde para a criança com asma pediátrica. **Discussão:** As crises asmáticas estão relacionadas com os hábitos e costumes ambientais das crianças, bem como apresentam elevação das taxas internações hospitalares. Ainda que os aspectos clínicos das crianças com asma leve, moderada e grave apresentem semelhanças no presente estudo a enfermagem atua na promoção de estilo de vida saudáveis, amplitude de adesão ao tratamento e melhoria da qualidade de vida na infância. **Conclusão:** Percebe-se uma correlação entre os grupos de tratamento com os impactos da patologia, no qual o grupo da asma grave é o que mais possui entendimento sobre a enfermidade.